



EXPERIÊNCIAS DOCENTES E DISCENTES

Aprendendo com a construção de um protocolo de rigor metodológico em pesquisa qualitativa: relato de experiência

Learning with the construction of a protocol of methodological rigor in qualitative research: experience report

Aprender construyendo un protocolo de rigor metodológico en la investigación cualitativa: relato de experiencia

Luiza Guilhermina de Oliveira Lopes*
Alexandre Fávero Bulgarelli**

RESUMO

Diferentes métodos de pesquisas, correntes filosóficas e teóricas permitem ao pesquisador certa flexibilização nas escolhas metodológicas. Tal fato faz com que o rigor no desenvolvimento da pesquisa qualitativa demande um processo de acreditação e confiabilidade. Aprender com este processo é um aspecto importante na formação em Saúde. Nesta perspectiva, o presente artigo apresenta um relato do processo de construção de um protocolo de rigor metodológico em pesquisa qualitativa, tendo a segurança do paciente como objeto de estudo. Trata-se de um relato de experiência sistematizado. O relato apresenta-se de forma narrativa seguindo os tópicos pensados e estruturados para construir o rigor metodológico de uma pesquisa qualitativa: 1. Metodologia; 2. Referenciais norteadores; 3. Produção de dados; 4. Análise dos dados; 5. Resultados. Como ponto final também apresenta o relato de pré-teste antes da coleta de dados. Existem dificuldades e desafios para que o estudante de graduação em Saúde compreenda o rigor metodológico que envolve o desenvolvimento de uma pesquisa científica qualitativa. Aprender com a realidade da prática da pesquisa em cenários do Sistema Único de Saúde e da realização de pré-testes, são processos de aprendizado enriquecedores para futuros profissionais e pesquisadores da área da Saúde.

Palavras-chave: Inquéritos e Questionários. Pesquisa Qualitativa. Segurança do Paciente. Educação em Odontologia.

ABSTRACT

Different research methods, philosophical and theoretical currents that allow the researcher some flexibility in methodological choices make the rigor in research development go through a

* Estudante de graduação em Odontologia. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: luiza.lobes@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1525-2636>.

** Professor Doutor. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: alexandre.bulgarelli@ufrgs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7110-251X>.

process of accreditation and reliability. Learning from this process is an important aspect in health education. In this perspective, this paper presents an experience report of the process of building a protocol that uses methodological rigor in qualitative research with the dental patient safety as the object of study. This is a systematic experience report. The report is presented in a narrative way, following the topics thought and structured to present the methodological rigor of a qualitative research. Thus, it is presented as follow: 1. Methodology; 2. Guiding References; 3. Data production; 4. Data analysis; 5. Results. As a final point it was also presented the report of the development of a pre-test before data collection. There are difficulties and challenges for an undergraduate health student to understand the rigor behind qualitative scientific research. Learning from the reality of research practice within the Unified Health System scenarios and conducting pre-tests are enriching learning processes for future health professionals and researchers.

Keywords: Surveys and Questionnaires. Qualitative Research. Patient Safety. Dental Education.

RESUMEN

Los diferentes métodos de investigación, corrientes filosóficas y teóricas permiten al investigador una cierta flexibilidad en las elecciones metodológicas. Este hecho hace que el rigor en el desarrollo de la investigación cualitativa exija un proceso de acreditación y confiabilidad. Aprender de este proceso es un aspecto importante en la educación para la salud. En esta perspectiva, este artículo presenta un relato del proceso de construcción de un protocolo de rigor metodológico en la investigación cualitativa que tiene como objeto de estudio la seguridad del paciente. Es un relato de experiencia sistematizado. El informe se presenta de manera narrativa siguiendo los temas pensados y estructurados para construir el rigor metodológico de una investigación cualitativa: 1. Metodología; 2. Referencias orientativas; 3. Producción de datos; 4. Análisis de datos; 5. Resultados. Como punto final, también presenta el informe previo a la prueba antes de la recopilación de datos. Existen dificultades y desafíos para que el estudiante de posgrado en salud comprenda el rigor metodológico que implica el desarrollo de la investigación científica cualitativa. Aprender de la realidad de la práctica investigadora en escenarios del Sistema Único de Salud y realizar pruebas preliminares son procesos de aprendizaje enriquecedores para los futuros profesionales y investigadores de la salud.

Palabras clave: Encuestas y Cuestionarios. Investigación Cualitativa. Seguridad del Paciente, Educación en Odontología.

INTRODUÇÃO

O ato de construir conhecimento científico é algo criterioso e que, muitas vezes, necessita de caminhos que devem ser construídos pelo próprio pesquisador por meio de suas experiências adquiridas ao longo de vivências e descobertas. Acredita-se que quando se trata de pesquisas em que o objeto de estudo está relacionado às subjetividades e complexidades dos seres humanos, estes caminhos a serem construídos pelo pesquisador tornam-se mais desafiadores, pois os seres humanos são vivos, dinâmicos, emocionais, relacionais e aprendizes. Dentre os diversos métodos de pesquisas e correntes filosóficas e teóricas que permitem o pesquisador muitas vezes construir seus caminhos de análises e interpretações, os métodos indutivos, fenomenológicos e etnográficos dentre outros, permitem essa flexibilidade no caminhar e no aprendizado sobre este método. Neste processo, há uma discussão acadêmica global em defesa da pesquisa qualitativa principalmente com objetos de pesquisa focados em serviços de saúde e seus trabalhadores (LÜTZÉN, 2017). Além disso, a pesquisa qualitativa é reconhecida como estratégia fundamental para construção de conhecimento científico pois é proveniente de uma sistematização metodológica que traz a autocrítica aos métodos indutivos e dedutivos (SALE; THIELKE, 2018). O exercício da autocrítica e da autorreflexão, também, apresentam-se como importantes para formação em Saúde (CHANDRAN, 2019).

A pesquisa qualitativa, tendo como foco assuntos que envolvem as subjetividades de profissionais da Saúde, encontra no Brasil uma importante especificidade, que é o Sistema Único

de Saúde (SUS). Profissionais que atuam no SUS vivenciam, no seu dia-a-dia de trabalho, diversos modelos de atenção à saúde que os fazem ficar mais próximos dos usuários e de suas realidades territoriais (SEIXAS *et al.*, 2019). Deste modo, o vínculo com a comunidade e a compreensão da integralidade e da humanização do cuidado se apresentam como eixos norteadores das práticas destes profissionais (MATTOS, 2009). Neste processo de formação, o SUS permite espaços ricos de ensino-aprendizagem permanentes e de trocas em cenários de práticas onde o trabalho interprofissional se faz presente e norteia a atuação dos futuros profissionais da Saúde (BULGARELLI *et al.*, 2014; PEREIRA, 2018). Nesta perspectiva, a formação com foco na interprofissionalidade e na interdisciplinaridade mostra-se como caminho efetivo para novos profissionais da Saúde com uma visão integral do cuidado em Saúde (LAMERS; TOASSI, 2018; LIMA *et al.*, 2018). Ao aproximar experiências de educação interprofissional-interdisciplinar com pesquisas científicas, constrói-se um sujeito com pensamento crítico e reflexivo. Tal fato projeta-se em uma alfabetização científica (SILVA-SATLOV; PÉREZ, 2019).

Pesquisar cientificamente questões que envolvem profissionais da Saúde, dentre eles os cirurgiões-dentistas, tendo o SUS como um conjunto de diferentes cenários de suas práticas, demanda ao estudante e pesquisador em formação, o conhecimento das realidades e complexidades do exercício profissional destes trabalhadores e dos modelos de atenção em que estes profissionais estão inseridos. Ademais, esse sujeito em formação levará para sua vida profissional a capacidade de tomar decisões com o suporte da ciência (SILVA-SATLOV; PÉREZ, 2019).

No contexto da Odontologia, a tomada de decisões corretas evita situações de acidentes odontológicos e minimiza possibilidades de eventos adversos que podem influenciar a segurança do paciente. Os incidentes com danos gerados aos pacientes são conhecidos como Eventos Adversos (EA). Tais eventos não estão relacionados à evolução natural de uma doença, e indicam falhas na segurança do paciente (WHO, 2008). Ou seja, todos os eventos que não sejam esperados no procedimento e que coloquem a segurança do paciente em risco são considerados EA. Situações como complicações sistêmicas após um procedimento, lesões ocorridas no ambiente odontológico, como quedas ou choque entre o corpo e o equipamento, apesar de não estarem diretamente relacionadas ao procedimento odontológico, também são consideradas EA (CORRÊA; MENDES, 2017). Eventos que ocorrem com o cirurgião-dentista também são considerados adversos, dentre eles estão os acidentes perfurocortantes (HUGHES *et al.*, 2012).

É importante que a educação na Saúde trabalhe questões interprofissionais-interdisciplinares para que o profissional desenvolva competências para agir em situações em que a segurança do paciente esteja em risco e em situações em que sua própria segurança tenha sido ameaçada. Os principais EA odontológicos identificados são decorrentes de interações medicamentosas, preenchimento inadequado de prontuários, mal posicionamento do paciente na cadeira, imprudência e/ou imperícia do cirurgião-dentista durante o atendimento, desconhecimento da anatomia facial e/ou dental e falta de comunicação entre o cirurgião-dentista e a equipe de saúde (CORRÊA; MENDES, 2017).

O objetivo do presente relato é apresentar e problematizar o processo dialógico entre a realização de uma pesquisa no cenário do SUS e aproximação com o rigor metodológico na pesquisa científica qualitativa, na formação em Odontologia. O texto destaca pesquisa que trata da análise das percepções cirurgiões-dentistas atuantes em diferentes modelos de atenção à saúde no SUS do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS) sobre a segurança

do paciente odontológico. A intenção é apresentar as reflexões dos autores sobre a construção de um protocolo de rigor metodológico, bem como sobre a experiência na realização de um pré-teste antes da coleta de dados. Ao relatar as experiências vividas, busca-se compartilhar com outros estudantes e docentes, o olhar dos autores para o rigor que uma pesquisa qualitativa necessita para seguir com potencialidades na construção de conhecimento científico na diversidade de temáticas que envolvem a área da Saúde, contribuindo para a formação e para a atuação no SUS.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O desenvolvimento e apresentação deste relato de experiência estrutura-se de acordo com referencial teórico metodológico para sistematização de experiências trazido por Holliday (2006). A sistematização da experiência se faz em momentos como: apresentação do ponto de partida, das perguntas iniciais, apresentação de reflexão sobre o processo (reflexão de fundo) e finaliza-se com a descrição e apresentação dos pontos finais (HOLLIDAY, 2006).

O ponto de partida é a apresentação da pesquisa, cenário deste relato de experiência, tratando-se do eixo metodológico condutor de uma pesquisa qualitativa desenvolvida dentro de um método hermenêutico onde as percepções dos cirurgiões-dentistas foram analisadas e compreendidas dentro de um processo de construção coletiva de consensos sobre o tema segurança do paciente na assistência odontológica dentro do SUS. A escolha do método hermenêutico trouxe a aproximação dos pesquisadores junto ao referencial teórico e metodológico trazido por Hans-Georg Gadamer (GADAMER, 1999), bem como com produções científicas e conceitos sobre o tema segurança do paciente odontológico. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semidirigidas realizadas de maneira remota e foram sistematizadas por meio da técnica da análise de conteúdo (BARDIN, 2008). Com o objetivo de manter o rigor metodológico durante a condução do estudo, foi proposto e seguido um protocolo de pesquisa para o referido projeto, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRGS (Parecer 3.706.540). Todos os momentos de realização da pesquisa, a escolha da questão da pesquisa, dos objetivos, bem como a construção processual dos dados, das inferências e das análises foram auditados e acreditados por um pesquisador de referência e externo ao projeto (auditor), escolhido em consenso pelos pesquisadores. Movimentos frequentes de revisões entre pesquisadores e auditor aconteciam para nortear a realização da pesquisa tendo o protocolo como eixo norteador das reuniões e revisões.

Nestes movimentos dialógicos as perguntas iniciais desta experiência foram: a participação de estudantes de graduação na construção de protocolos de pesquisa enriquece sua formação em Saúde? Como o estudante pode experienciar o SUS de maneira científica? Ao responder afirmativamente a essas questões, propondo a construção de um protocolo de rigor bem como ofertar ao estudante de graduação a possibilidade de realizar coletas de dados tendo o SUS como cenário de pesquisa. Também, reflexões e oportunidades de aprendizagem surgiram e têm como reflexão de fundo as percepções mescladas com a apresentação dos pontos finais da experiência, compreendidos como o protocolo e o pré-teste em si.

Construindo um protocolo de pesquisa qualitativa

Uma das estratégias para o desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa é a construção e utilização de um protocolo de rigor metodológico. Este protocolo é uma ferramenta construída e aplicada pelos pesquisadores para que os mesmos se assegurem dos passos importantes para que a produção, análise e interpretação dos dados e que estes passos sejam realizados de maneira metodologicamente rigorosa. Desta maneira, constroem-se caminhos metodológicos rigorosos sem uma rigidez estrutural. Trata-se de um plano de condução e confiabilidade da pesquisa que se propõe a realizar (AMANKWAA, 2016). No processo de se trabalhar com rigor metodológico em pesquisa qualitativa, ressalta-se a importância da triangulação para se ter integridade e convergência de categorias/temas levantados no estudo (FARMER *et al.*, 2006).

A construção do protocolo, ponto central deste relato de experiência, foi estruturada em cinco momentos: apresentação da metodologia; referenciais norteadores; produção dos dados; análises dos dados e resultados. Para a proposta deste protocolo houve o estudo e organização de um método para possibilitar a resposta da seguinte questão de pesquisa: Quais as percepções dos cirurgiões-dentistas que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS sobre a segurança do paciente? Justificou-se a presente questão de pesquisa pois muitos são os estudos em ambientes hospitalares, porém pouco se tem estudado sobre a segurança do paciente em relação aos acidentes e ventos adversos em Odontologia em outros cenários de práticas (CORRÊA; SOUSA; REIS, 2020). O estudante, um dos autores deste relato, participava de discussões e estudos constantes durante a construção do protocolo, sempre pontuando suas percepções e fazendo uma autocrítica referente aos desafios de estudar e aprender diferentes conceitos durante sua formação.

Frente ao desenvolvimento do projeto, inicialmente, escolheu-se um auditor/pesquisador externo ao projeto, que tivesse experiência em pesquisas qualitativas, fosse da área da Saúde e tivesse interesse e disponibilidade em participar deste processo de acreditação da pesquisa seguindo o protocolo. Cabe ressaltar que um auditor tem que acompanhar o desenvolvimento da pesquisa e validar situações como a saturação da amostra e a qualidade das transcrições dentre os outros aspectos. O auditor é o sujeito externo que vai acreditar e validar o processo realizado. Após a escolha do auditor, estruturou-se o protocolo de maneira que o auditor pudesse observar item por item e validar cada um após acompanhamento da pesquisa, confirmando a veracidade, a confiabilidade e a adequação da caminhada metodológica que os autores se propuseram a fazer. O protocolo foi estruturado pelo estudante na forma de quadros contendo cinco tópicos sequenciais para facilitar o auditor (Quadros 1, 2 e 3).

O tópico 'Metodologia' (estudo do método) apresenta-se no protocolo de maneira inicial para pontuar os caminhos por onde a pesquisa iria caminhar metodologicamente. Em todos os itens deste tópico os pesquisadores sempre tinham como eixo norteador o tema e conceitos teóricos, o problema de pesquisa identificado, a questão da pesquisa e os objetivos. Deste modo, as escolhas sequenciais do método e tipo de estudo, aconteceram de maneira direcionada ao método Hermenêutico em um Estudo de Caso (Quadro 1). Estudos em grupo, questionamentos e inquietações, o senso comum trazido pelo estudante por meio de conversas informais com trabalhadores do SUS, leituras sobre o tema, uma revisão de escopo, e reuniões frequentes com o pesquisador coordenador do projeto foram fundamentais para a construção do protocolo.

Quadro 1 – Protocolo construído para checagem dos itens da metodologia e referenciais norteadores. Projeto: A segurança do paciente no cuidado odontológico: percepção dos modelos assistenciais no SUS (2021)

	Descritivo dos itens de rigor metodológico	Aspectos apresentados e realizados pelo pesquisador	Auditor externo
M E T O D O L O G I A	Método	Hermenêutico	✓
	Tipo de estudo	Estudo de caso	✓
	Problema de pesquisa	Necessidade de compreensão consensual do tema segurança do paciente odontológico na perspectiva de cirurgiões-dentistas atuantes da APS	✓
	Questão de pesquisa	Quais as percepções sobre a segurança do paciente apresentadas por cirurgiões-dentistas que atuam na APS no SUS?	✓
	Objetivos	Construir e analisar as percepções consensuais dos cirurgiões-dentistas atuantes no SUS de Porto Alegre/RS	✓
	Conceitos teóricos sobre o objeto	Corrêa, Sousa e Reis (2020)	✓
R E F E R E N C I A I S N O R T E A D O R E S	Referencial teórico condutor do método	Hermenêutica filosófica/pensamento hermenêutico (Hans-Georg Gadamer)	✓
	Técnica para análise e sistematização dos dados	Análise de conteúdo (Laurence Bardin)	✓
	Referencial metodológico	Construção consensuais - Círculo hermenêutico (Hans-Georg Gadamer)	✓
	Modelo conceitual para análise e interpretações	Rede conceitual que embasa a pesquisa formada pelos conceitos de 'Compreensão, Interpretação, Movimento Relacional, Consensos' (Hans-Georg Gadamer)	✓

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para o tópico ‘Referenciais Norteadores’ da pesquisa houve a necessidade de leituras e estudos para se estruturar um quadro que abordasse todas as questões importantes a serem conferidas e acreditadas pelo pesquisador externo ao projeto. Deste modo construiu-se o segundo bloco do protocolo pensando inicialmente na escolha adequada para um referencial teórico que desse suporte às decisões tomadas durante a realização da pesquisa. A escolha deste referencial teórico configurou-se como o arcabouço filosófico em que a pesquisa se desenvolveu. Como observado no Quadro 1, o referencial escolhido para a pesquisa foi o conjunto de pensamentos trazido pelo filósofo alemão Hans-Georg Gadamer que apresenta a Hermenêutica Filosófica como sendo o espaço onde as construções consensuais acontecem por meio de negociações entre sujeitos por meio da comunicação e linguagem expressas nas realidades vividas (GADAMER, 1999; ARAÚJO; PAZ; MOREIRA, 2012). A partir deste fio condutor e retomando o referido filósofo estruturou-se o referencial metodológico para a construção de compreensões consensuais. O auditor pôde observar que a construção dos consensos se baseou na identificação de conceitos prévios atribuídos ao objeto em estudo, tradições e estórias/acontecimentos envolvendo as experiências vividas sobre o tema e o contexto histórico em que tudo se desenvolve. Neste momento os autores incluíram o item técnica de sistematização dos dados, para ser identificado no protocolo. Deste modo, o rigor referente a maneira de sistematizar os dados para a análise e inferência dos pesquisadores seriam identificados (Quadro 1). Este processo de aprendizado do rigor na construção de consensos aproximou o estudante das diversas subjetividades que podem envolver as práticas em saúde dos sujeitos da pesquisa. Este é um aspecto fundamental em uma pesquisa científica qualitativa e envolve as questões da confiabilidade na produção dos dados.

Tópicos importantes a serem acreditados foram levantados pelos pesquisadores para compor o protocolo. Seguindo a perspectiva metodológica da pesquisa e seguindo as possibilidades apresentadas pela questão de pesquisa e pela Hermenêutica Filosófica, a produção dos dados trouxe os seguintes itens: cota de sujeitos participantes; fonte de dados; unidade de coleta; contexto de produção dos dados; unidade de registro; técnica para coleta dos dados; roteiro norteador; tempo médio da coleta individual; aspectos éticos. Apresentando todos estes itens foi possível observar a realização e aplicação de todos os pontos fundamentais para uma produção confiável e efetiva de dados seguindo a proposta do estudo (Quadro 2). Seguindo o processo de produção dos dados, o protocolo apresenta itens que envolvem a análise dos dados. Sabe-se que na análise de dados em pesquisa científica qualitativa o pesquisador é fundamental pois apresenta-se próximo e inserido na análise e suas percepções e inferências sempre fazem parte desta análise. Pensou-se em itens a serem apresentados em um protocolo para que os leitores de produtos de uma pesquisa qualitativa compreendam o que levou os pesquisadores a pontuar e interpretar os dados de determinada maneira. Nesta perspectiva e seguindo os pressupostos da pesquisa, foram inseridos itens no protocolo que estivessem direta ou indiretamente relacionados aos passos seguidos pelo pesquisador para elaborar a análise dos dados. Coube ao auditor analisar desde a adequação das normas de transcrição utilizadas com o método e utilização dos diários de campo até o preparo e a capacitação do entrevistador e realização de pré-testes de linguagem. Neste momento, o pesquisador coordenador do projeto leu e validou as transcrições das entrevistas pré-teste, feitas pelo estudante, observando se o entrevistador seguiu o roteiro e se o mesmo conduziu a entrevista de maneira adequada para responder ao objetivo da pesquisa.

Quadro 2 – Protocolo construído para checagem dos itens da produção dos dados. Projeto: A segurança do paciente no cuidado odontológico: percepção dos modelos assistenciais no SUS (2021)

	Descritivo dos itens de rigor metodológico	Aspectos apresentados e realizados pelo pesquisador	Auditor externo
P R O D U Ç Ã O D O S D A D O S	Cota de sujeitos participantes	Número final de sujeitos definido após saturação das informações seguindo objetivos e resposta a questão de pesquisa (SAUNDERS <i>et al.</i> , 2018)	✓
	Fontes dos dados	Falhas de cirurgiões-dentistas vinculados à rede de atenção à saúde da Secretaria de Saúde do município de contexto do estudo	✓
	Unidades de coleta	Cirurgiões-dentistas que atuam na APS de um município de grande porte	✓
	Unidades de registro	Expressões de linguagens, metáforas, fragmentos das transcrições das falas, figuras de linguagens	✓
	Técnica coleta de dados	Entrevistas semidirigidas	✓
	Roteiro norteador	Construído segundo referencial teórico e pressupostos da pesquisa. Testado previamente para ajustes de linguagem, tempo de aplicação e registro de reações dos entrevistados	✓
	Tempo de coleta	Registro do tempo médio de 35 minutos	✓
	Aspectos éticos	Termo de autorização para uso da voz Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	✓

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para finalizar o protocolo, os pesquisadores estruturaram itens importantes para se ter a confiabilidade necessária na pesquisa em relação aos resultados (AMANKWAA, 2016). Foi estruturado o tópico Resultados para se apresentar um descritivo de como foram trabalhados os resultados incluindo a disposição do banco de dados, bem como o retorno à questão da pesquisa e às respostas atingidas conforme os objetivos específicos do projeto. Para tanto, este protocolo, também, trouxe a identificação da realização de mapas/modelos descritivos ou explicativos que os resultados possibilitaram construir. Para a finalização do processo de rigor na realização da referida pesquisa, os pesquisadores apresentaram a realização das inferências e interpretações dos dados, fato este que declara a proximidade do pesquisador com a pesquisa qualitativa realizada (Quadro 3). Ao participar desta construção, o estudante pôde compreender a proximidade que o pesquisador qualitativo tem com os dados e suas análises.

Quadro 3 – Protocolo construído para checagem dos itens da análise dos dados e resultados.
Projeto: A segurança do paciente no cuidado odontológico: percepção dos modelos assistenciais no SUS (2021)

ANÁLISE	Descritivo dos itens de rigor metodológico	Aspectos apresentados e realizados pelo pesquisador	Auditor externo
	Transcrição das entrevistas	Codificação sugerida por Kock (1997)	✓
	<i>Software</i> para sistematização	<i>Open Logus</i> (http://openlogos.sourceforge.net)	✓
DOS	Diário de campo	Sim, contendo gatilhos de memórias e percepções do pesquisador durante as entrevistas	✓
DADOS	Pesquisador definido para validação das entrevistas	Pesquisador coordenador do projeto	✓
	Preparo do entrevistador	Sim, por meio de capacitações com o coordenador e leitura de materiais didáticos sobre o tema	✓
	Pré-teste de linguagem e adequações	Realizado com três entrevistas	✓
RESULTADOS	Banco de dados das falas transcritas e unidades de registro	Banco de dados gerado pelo <i>Software Open Logus</i> com extração em planilha <i>Excel</i> e organização em <i>Word</i>	✓
	Retorno aos objetivos	Cada objetivo específico foi eixo norteador para as entrevistas e para a construção dos temas consensuais apresentados (na pesquisa os temas foram inseridos neste espaço para conferência do auditor)	✓
	Resposta à questão de pesquisa	Aqui os autores inserem um arrazoado simples respondendo à questão da pesquisa conforme a análise e interpretação dos dados pelo pesquisador	✓
	Construção de um modelo descritivo e ou explicativo	Aqui os autores apresentam uma estrutura/ diagrama descrevendo os resultados. No caso da pesquisa realizada foi apresentado neste espaço o modelo descritivo na forma de um organograma	✓
	Inferências e interpretações do pesquisador	Apresentadas na forma narrativa ao longo da discussão dos achados de maneira argumentativa	✓

Fonte: Elaborado pelos autores.

O avaliador teve a possibilidade de fazer encontros com o coordenador do projeto para sanar dúvidas em casos de não compreensão de determinados itens e solicitar esclarecimentos sobre os procedimentos apresentados no protocolo. Este movimento dialógico entre auditor e coordenador da pesquisa qualificou o processo de confiabilidade de rigor metodológico na construção e realização da pesquisa. O protocolo potencializou o rigor metodológico e mostrou-se como uma ferramenta importante na acreditação metodológica da pesquisa e aproximou o estudante envolvido no estudo às ações rigorosas para se pesquisar qualitativamente em Saúde.

Realizando um pré-teste: parte do aprendizado sobre pesquisa científica

Como mais um ponto importante para a sistematização da experiência, a realização do pré-teste para compor o rigor metodológico de uma pesquisa, é trazido para o presente relato. Cabe aqui discorrer sobre o processo que levou a este ponto final.

No início de 2021 aconteceram as entrevistas para a realização de um pré-teste do projeto de pesquisa 'A segurança do paciente no cuidado odontológico: percepção dos modelos assistenciais no SUS'. Os cirurgiões-dentistas da APS do SUS que manifestaram interesse em participar da pesquisa foram contatados por endereço eletrônico e entrevistados pela plataforma *Microsoft Teams*. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido também foi enviado junto ao convite, de forma que o participante pudesse ler e entender com mais profundidade o enfoque do projeto. Este processo de contato prévio permitiu que o estudante entrasse em contato com profissionais da Saúde que exerciam suas atividades no SUS, fato este inédito até então para o estudante.

Durante as entrevistas, os participantes eram livres para comentar de forma espontânea sobre o ambiente de trabalho e, caso desejassem, compará-lo com ambientes privados que eventualmente tivessem atuado. Com este pré-teste foi possível observar dificuldades, como acessar e motivar o entrevistado a conversar. As potencialidades que o entrevistador (pesquisador em formação) tinha para conduzir uma conversa semiestruturada bem como as barreiras inesperadas como alteração de assuntos e interrupções devido às demandas do local de trabalho foram percebidas. Na experiência com este pré-teste os assuntos transitaram entre a segurança referida ao paciente e, também, ao próprio profissional. Cabe destacar que esta foi uma experiência de coleta de dados tendo a Atenção Primária à Saúde (APS), especificamente a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que busca ampliar a resolutividade e o impacto na saúde de pessoas e coletividades (BRASIL, 2012). Seguindo o protocolo de rigor construído e apresentado, as entrevistas mostraram estes aspectos na produção dos dados da pesquisa. Neste processo, percebeu-se que o estudante ao entrar em contato com novos conceitos em Saúde durante as entrevistas sentia-se estimulado a estudar e conhecer mais sobre o SUS bem como sobre os eventos adversos em Odontologia. O estímulo ao conhecimento foi algo relevante que se apresenta neste relato.

O estudante-pesquisador entrevistador, sem interferir na opinião e na condução das falas, ao aplicar o pré-teste, entrevistava os participantes com o pressuposto de que um cirurgião-dentista ao se encontrar em situações que fogem do esperado, como eventos adversos, no SUS pode contar com o auxílio de outros profissionais da equipe que atuam no mesmo ambiente de trabalho. Deste modo, compreendendo possíveis situações de EA, bem como os modelos de atenção do SUS, o entrevistador poderia estimular o entrevistado a contar mais histórias e situações vividas pois este era o que os referenciais norteadores da pesquisa permitiam fazer para produção dos dados.

As entrevistas possuíam um roteiro pré-elaborado com perguntas abertas fundamentada nos referenciais norteadores da pesquisa com checagem possível pelo protocolo (Quadro 1). De forma geral, percebeu-se a necessidade de uma breve introdução sobre o conceito de EA e de segurança do paciente para estimular a conversa com o entrevistado, o que fez com que o estudante/pesquisador estudasse o assunto antes do pré-teste. Houve entrevistados que solicitaram a exemplificação destes eventos para que pudessem relatá-los de forma mais específica. Essa solicitação foi atendida de forma cautelosa, de forma que o cirurgião não fosse influenciado a falar de apenas uma situação.

De maneira geral, a maior dificuldade encontrada pelos pesquisadores foi conduzir a entrevista de forma que os entrevistados falassem um maior número de experiências e de condução dos casos. Os exemplos de eventos adversos, ao mesmo tempo que estimulam a fala do cirurgião-dentista, também podem desviar o enfoque da pesquisa, limitando a fala do profissional em determinados aspectos. Em casos de acidentes perfurocortantes, por exemplo, a tendência do entrevistado era citar mais exemplos do mesmo gênero, como situações de perfurações com agulhas ou alicates e citar menos situações como fraturas de limas no interior de canais radiculares. Sendo assim, foi de extrema importância contextualizar o entrevistado sobre o assunto e demonstrar imparcialidade sobre o que seria conversado, para que a conversa fluísse de maneira que o cirurgião-dentista entrevistado se sentisse livre para comentar aspectos positivos e negativos do seu ambiente de trabalho e de suas condutas frente aos possíveis EA que vivenciou na sua caminhada profissional dentro do SUS.

É importante destacar que se apropriar dos referenciais teóricos e norteadores da pesquisa em questão, por meio de estudos em grupo, e a imparcialidade nas entrevistas é fundamental para um rigor na pesquisa qualitativa e faz com que o estudante se aproprie de termos e conceitos em Saúde não vistos durante uma formação. Este aprendizado só acontece quando o estudante de graduação tem a oportunidade de se aproximar e participar ativamente do desenvolvimento de pesquisas científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a participação de estudantes de graduação no referido projeto de pesquisa trouxe importantes aprendizados para sua formação. Aproximar o estudante dos conceitos trazidos pela pesquisa qualitativa bem como a possibilidade de compreender o rigor metodológico da pesquisa científica foi uma experiência relevante. Esta experiência estimulou o estudante a ser proativo e construir uma percepção de que as pesquisas científicas são rigorosas e necessitam de muita dedicação para serem feitas, assim como uma caminhada de um estudante nos seus estudos e no seu aprendizado durante a graduação em Odontologia.

A narrativa trazida por este relato de experiência expressa uma experiência importante para subsidiar a formação de pesquisadores qualitativos, bem como para a formação em Odontologia, pois pode levar professores a estimularem os estudantes a participarem de pesquisas científicas com o intuito de enriquecer seu aprendizado na graduação.

Foi possível aprender, com este relato, que existem dificuldades para que um estudante da Saúde compreenda o rigor que envolve uma pesquisa qualitativa com trabalhadores do SUS. É desafiador acessar e conseguir motivar os sujeitos da pesquisa, trabalhadores do SUS, a participarem de pesquisas. É desafiador analisar dados subjetivos, bem como inserir um estudante de graduação em cenários de pesquisa fora do espaço ‘controlado da Odontologia’, dentro dos muros da universidade. A prática da construção de protocolos de pesquisa e da realização de pré-testes constituíram-se processos de aprendizado enriquecedores para futuros profissionais da Saúde. As discussões, as leituras e os estudos foram fundamentais para adquirir novas experiências de aprendizado e compartilhar potências do protocolo apresentado. Esta experiência de realização do pré-teste, antecedendo uma coleta de dados no ‘campo’ do SUS, permitiu que o estudante se aproximasse das realidades e dos enfrentamentos no dia-a-dia de um cirurgião-dentista, trabalhador do SUS, bem como de conceitos sobre o tema segurança do paciente odontológico para enriquecer sua formação.

Referências

- AMANKWAA, L. Creating protocols for trustworthiness in qualitative research. **Journal of cultural diversity**, Lisle, v. 23, n. 3, p. 121-127, 2016.
- ARAÚJO, J. L.; PAZ, E. P. A.; MOREIRA, T. M. M. Hermenêutica e saúde: reflexões sobre o pensamento de Hans-Georg Gadamer. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, p. 200-207, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100027>.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2008.
- BULGARELLI, A. F. *et al.* Formação em saúde com vivência no Sistema Único de Saúde (SUS): percepções de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 18, p. 351-362, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0583>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.
- CHANDRAN, L. *et al.* Developing “a way of being”: deliberate approaches to professional identity formation in medical education. **Academic Psychiatry**, Brookfield, v. 43, n. 5, p. 521-527, 15 abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1007/s40596-019-01048-4>.
- CORRÊA, C. D. T. S. O.; MENDES, W. Proposta de um instrumento para avaliar eventos adversos em odontologia. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 11, e00053217, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00053217>.
- CORRÊA, C. D. T. S. O.; SOUSA, P.; REIS, C. T. Segurança do paciente no cuidado odontológico: revisão integrativa. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 10, e00197819, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00197819>.
- FARMER, T. *et al.* Developing and implementing a triangulation protocol for qualitative health research. **Qualitative Health Research**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 377-394, 1 mar. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1177/1049732305285708>.
- GADAMER, H. G. **Truth and method: fundamental traits of a philosophical hermeneutics**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências**. 2. ed. Brasília, DF: MMA, 2006.
- HUGHES, A. *et al.* Adverse incidents resulting in exposure to body fluids at a UK dental teaching hospital over a 6-year period. **Infection and Drug Resistance**, Auckland, v. 5, p. 155-161, 24 out. 2012. DOI: <https://doi.org/10.2147/IDR.S30814>.
- KOCK, I. V. **A interação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1997.
- LAMERS, J. M. S.; TOASSI, R. F. C. Perspectivas para a formação dos profissionais da saúde: educação interprofissional em foco. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 34-42, ago. 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/saberesplurais/article/view/75663/49184>. Acesso em: 19 out. 2021.
- LIMA, V. V. *et al.* Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 22, p. 1549-1562, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0722>.
- LÜTZÉN, K. The value of qualitative methods in prioritised healthcare research. **Nordic Journal of Nursing**, [Reino Unido], v. 19, p. 175-176, dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/2057158517745474>.
- MATTOS, R. A. Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a humanização das práticas de saúde. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 13, p. 771-780, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000500028>.
- PEREIRA, M. F. Interprofissionalidade e saúde: conexões e fronteiras em transformação. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 22, p. 1753-1756, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0469>.
- SALE, J. E. M.; THIELKE, S. Qualitative research is a fundamental scientific process. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 102, p. 129-133, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2018.04.024>.
- SAUNDERS, B. *et al.*, Saturation in qualitative research: exploring its conceptualization and operationalization. **Quality & Quantity: International Journal of Methodology**, [Países Baixos], v. 52, n. 4, p. 1893-1907, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11135-017-0574-8>.
- SEIXAS, C. T. *et al.* O vínculo como potência para a produção do cuidado em Saúde: o que usuários-guia nos ensinam. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 23, e170627, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/Interface.170627>.
- SILVA-SATLOV, I.; PÉREZ, R. R. Alfabetización científica para la salud global: una reflexión respecto a la formación en investigación. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 23, e170444, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/Interface.170444>.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Summary of the evidence on patient safety: implications for research**. Genebra: WHO, 2008.

Recebido em 16/09/2021

Aceito em 20/10/2021